

Porto Alegre, 17 de Março de 2026

Senhor  
Cristiano Klinger  
Presidente da Portos RS

Ref.: Majoração das Tarifas Portuárias do RS. Norma nº 02/2026 da Portos RS - Solicitação de audiência pública.

Senhor Presidente,

As entidades abaixo:

1. HidroviasRS – Associação Hidrovias do Rio Grande do Sul.
2. Sindop – Sindicato dos Operadores Portuários.
3. Sindarsul – Sindicato dos Armadores de Navegação Interior dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul

vêm, respeitosamente, dizer e requerer o quanto segue:

#### 1. A Grandeza e a Derrocada da Navegação Interior do RS

1.1 Como é do seu conhecimento, a situação do sistema hidroviário deste Estado, a despeito do seu notável potencial, vem enfrentando sérios e antigos problemas que afetaram e continuam afetando o desenvolvimento da navegação fluvial, com prejuízos para: o setor produtivo, armadores, terminais e usuários.

A história das hidrovias gaúchas teve dois momentos muito distintos, o primeiro, um acentuado crescimento quando o setor despontou como um modelo para as demais hidrovias do País; e, no segundo, nos últimos 50 anos, registra um lamentável encolhimento das suas vias navegáveis, que eram de 1.200 km e, reduziram-se para 700 km, havendo nova redução com as cheias de 2024.

Quanto aos portos, de um total de 12, restam três: Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande; dos 21 terminais privados sobraram 14; das 11 empresas de navegação interior, hoje são quatro.

Os nove municípios gaúchos que fecharam os seus portos são: Venâncio Aires, General Câmara, Tapes, Cachoeira do Sul, Estrela, Montenegro, São Lourenço do Sul, Rio Pardo e Santa Vitória do Palmar. Esses municípios quando os portos funcionavam registravam um progresso mais animador. Hoje

há um sentimento de frustração, pois enfrentam problemas econômicos, como o desemprego e a evasão da sua população, principalmente de jovens.

Em face do quadro acima, a matriz de transporte do RS registra a predominância do modal rodoviário com 90%, bem superior à média nacional, a qual gira em torno de 60%, e com uma participação minguada dos modais hidroviário e ferroviário.

Essa derrocada foi provocada pela falta de manutenção da infraestrutura hidroviária, num equívoco dos governantes de então. Mas que, em boa hora, está sendo corrigido pelo atual Governo Estadual, mediante um investimento de R\$ 250 milhões oriundos do FUNRIGS.

1.2 A dragagem dos rios: Jacuí, Taquari, Caí, Sinos e Gravataí, por oportuno registramos aqui mais uma vez, a nossa preocupação quanto à dragagem destes rios, pois há 20 meses estamos aguardando a publicação dos editais e o início da dragagem.

Lembramos que na região daqueles rios encontram-se 14 terminais privados e que representam um volume expressivo da carga movimentada pelo porto de Rio Grande.

## 2. A Majoração da Tarifa Portuária. Norma nº 02/2026 da Portos RS.

			Anterior	Nova	%
Tabela 1	Fixa por acesso	Fixa por acesso	6.415,00	10.614,58	65
		Variavel por TPB			96
		Fundeio	50,71	300,00	595
Tabela 2	Instalações acostagem	LC/CAB/NAV. INT.	0,06	1,05	1.750
Tabela 3	Infra estrutura operacional Terrestre	Análise prejudicada pois a tarifa anterior tinha 2 itens e a tarifa atual 14			
Tabela 4	Não existia na tarifa anterior e também não existe na tarifa nova				
Tabela 5	Armazenagem	variavel por valor variavel por tonelagem	=	=	0 100

Vigência tabela desde 15.03.2023, IPCA do período 13,17%

O expressivo e abusivo aumento acima de qualquer índice de correção, faz necessário maior transparência, bem como a explicitação das razões para tal reajuste.

## 3. Da Solicitação das Entidades Signatárias: Audiência Pública.

Considerando que as empresas, armadores, operadores portuários e embarcadores vêm amargando prejuízos de longa data pela precária manutenção dos canais navegáveis, agravados pelas cheias de 2024, o aumento das tarifas conforme pretendido por essa Empresa veio no pior momento, justamente quando o setor está tentando superar os prejuízos acarretados pela enchente, onerando mais ainda as dificuldades financeiras do setor, elevando o custo logístico do transporte fluvial e afetando a competitividade dos produtos gaúchos.

Diante desse quadro nada favorável, às entidades signatárias deste documento, vem, respeitosamente, solicitar a V.Sa. que se digne realizar audiência pública com os usuários para apresentação dos novos valores, das suas razões, das justificativas técnicas, da motivação e da aplicabilidade que se dará aos recursos financeiros que pretende arrecadar, bem como será a oportunidade de V.Sa. ouvir as questões a serem suscitadas pelos usuários, tudo em atendimento ao princípio da transparência.

#### 4. Quem Paga a conta tem Direito de Participar.

Na oportunidade em que foi aprovada a Estrutura Tarifária e seus valores para os portos locais, a HidroviasRS, juntamente com as demais representativas dos usuários do transporte fluvial reclamaram à Portos RS pela não realização prévia da audiência pública, que entendíamos, como ainda entendemos, ser obrigatória. Alegava-se à época que a audiência teria sido realizada na sede da ANTAQ, em Brasília.

Essa discordância foi superada pela ocorrência da devastadora enchente de 2024 que trouxe enormes dificuldades à navegação interior. Essa empresa, sensibilizada com os estragos provocados pela catástrofe, baixou deliberação reduzindo em 90% as alíquotas incidentes sobre o acesso aquaviário das embarcações de interior.

A própria ANTAQ tem valorizado a transparência por meio de audiência pública, por se constituir em uma ferramenta moderna, democrática e civilizadora das relações entre a Agência, o Poder Público/Portos RS e o mundo dos usuários

Como V.Sa. sabe, toda a norma que alterar direitos ou inovar condições contratuais e de valores tarifários torna obrigatória a convocação da audiência pública conforme determina o artigo 37 da Constituição Federal; artigos 18, par. 2º e 39 da Lei das Concessões e Permissões de Serviços Públicos; artigos 9º da Lei das Agências Reguladoras nº 13.848/2011; a Lei dos Portos nº 12.815/2013; a Lei da Antaq nº 10.233/2001, Lei n.º 9.784/1999;

entre outros atos normativos, bem como os vários casos concretos de audiências públicas realizadas pela ANTAQ

No aguardo da manifestação de V.Sa., firmamo-nos  
Cordialmente,

Wilen Mantel  
HidroviasRS – Associação Hidrovias do Rio Grande do Sul

Fernando Ferreira Becker  
Sindarsul – Sindicato dos Armadores de Navegação Interior dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul

Mário Lopes  
Sindop – Sindicato dos Operadores Portuários